

# VIOLÊNCIA NO ESPORTE EM MATO GROSSO DO SUL: ABUSOS E NEGLIGÊNCIAS

## CONTRA ATLETAS

Nicholas da Silva Maciel Notario<sup>1</sup>, Vinícius Bozzano Nunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim - MS

[nicholas.notario@estudante.ifms.edu.br](mailto:nicholas.notario@estudante.ifms.edu.br), [vinicius.nunes@ifms.edu.br](mailto:vinicius.nunes@ifms.edu.br)

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes/ Psicologia    Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Esporte. Violência. Psicologia do Esporte.

### Introdução

O esporte é popularmente compreendido como uma atividade de extrema importância sociológica, sendo reconhecido por estimular a disciplina e aptidão física entre seus adeptos. Além disso, é percebido como ferramenta de desenvolvimento de pessoas à margem da sociedade (NERY; NETO, 2018). A paixão pelos esportes se manifesta em diversas culturas, justificando a pré-concepção de que treinadores esportivos são líderes inerentemente benévolos que atuam no desenvolvimento técnico e de caráter dos atletas. Contudo, notícias relacionadas a abusos e negligências não são novidades no universo esportivo.

Segundo Swigonski et. al (2014) e Vertommen et. al (2017), o abuso no esporte se baseia em comportamentos intimidadores contra pessoas vulneráveis, é geralmente exercido por treinadores contra atletas, sendo a relação treinador-atleta uma relação de poder intrinsecamente assimétrica (YABE et. al, 2019). A exemplo do caso da ginasta Yelena Mukhina, pressionada pelo técnico e equipe a realizar um movimento perigoso, mesmo lesionada, resultando em acidente grave. A (ALBERNAZ, 2015). O caso de abuso sexual envolvendo Larry Nassar e Kamila Valieva é outra situação ilustrativa.

Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi investigar indicadores de violência física e psicológica sofridos na relação entre atletas e técnicos de equipes esportivas em MS. Seus objetivos específicos foram: a. realizar levantamento sistemático da literatura pertinente ao tema; b. desenvolver instrumento de coleta de dados adequado à especificidade da pesquisa; e c. estabelecer correlações entre os indicadores de violência entre atletas e aspectos transversais.

Esta pesquisa visou somar esforços com sua área de estudos, pois são escassas as pesquisas sobre a temática. Do ponto de vista social, o estudo traz à tona um assunto velado. A investigação de situações de violência contra atletas favorece a promoção dos direitos humanos, reduzindo a vulnerabilidade dos cidadãos, o que está alinhado com as diretrizes do Mapa Estratégico do Plano Plurianual da gestão de Mato Grosso do Sul entre 2024 a 2027. Por fim, o estudo colaborou para a ampliação da percepção de segurança na relação entre atletas e técnicos, prevenindo casos de

abuso e/ou negligência, trazendo conforto psicológico às vítimas desse tipo de violência.

### Metodologia

Este estudo se caracteriza por ter natureza exploratória (GIL, 2008), pois explicita um problema de pesquisa. Possui abordagem qualquantitativa, pois além de levantar dados numéricos, que geram estatísticas sobre o problema levantado, faz uma leitura interpretativa dos dados, adequando-se às abordagens comuns na pesquisa em Ciências Humanas.

A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros, análises de relatos de profissionais de distintas áreas e atletas. Em seguida, elaborou-se um instrumento de coleta de dados, que foi distribuído a atletas amadores no município de Jardim-MS e em comunidade virtual.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 19 e 27/8/2024. As perguntas abordaram quatro dimensões: 1. Experiências de abuso/negligência; 2. Consciência dos meios de prevenção; 3. Faixa etária; e 4. Área esportiva. Após a coleta, os dados foram tabulados e seus resultados organizados em tabelas e gráficos.

O questionário foi distribuído a atletas de Mato Grosso do Sul, de modo virtual, através de dois sites. O link do questionário foi disponibilizado em comunidade do *Reddit* especializada em pesquisas (*r/Pesquisa*) e no Twitter. O anonimato dos participantes foi garantido em ambas abordagens.

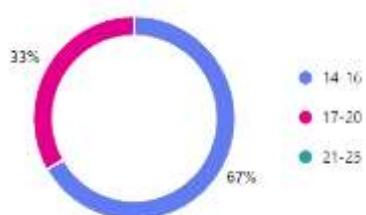
### Resultados e Análise

A literatura demonstra que não existem normas no esporte em geral que tratem sobre como lidar com abuso e negligência. Existe um consenso entre o International Olympic Committee (IOC), que discute métodos de treinamento para atletas de alto rendimento; no entanto, o consenso é apenas uma sugestão.

Após uma revisão bibliográfica, foram identificados casos relevantes que ilustram a problemática deste estudo. São eles o escândalo do time de ginástica estadunidense e o caso de doping de Kamila Valieva. O estudo de McDonnela e Meadows (2020) documenta a história dos anos de abuso performados por Larry Nassar, médico-chefe da equipe de ginástica americana. O estudo de Crepeau (2022) se baseia no escândalo de negligência ocorrido em 2022 nos Jogos Olímpicos de Pequim, com a patinadora artística Kamila Valieva. Este estudo encontrou os

seguintes resultados:

**Gráfico 1 - Faixa etária dos participantes**



Fonte: autor

**Gráfico 2 - Tipo de esporte praticado pelos atletas**



Fonte: autor

**Tabela 1 - Respostas ao questionário**

PERGUNTAS	SIM	NAO	AS VEZES/TALVEZ
Você já se sentiu isolado no esporte?	50%	25%	25%
Você já foi criticado de maneira agressiva por seu desempenho?	41%	33%	26%
Você já foi alvo de abusos (físicos ou psicológicos)?	50%	50%	N.s.e
Você já foi obrigado a treinar/competir mesmo doente/lesionado	8%	83%	8%
Você já sentiu que suas necessidades foram ignoradas em prol de resultados?	25%	42%	33%
Você já teve dificuldade em se expressar/relatar problemas ao seu treinador?	50%	42%	8%
Você já se sentiu pressionado a alcançar resultados, mesmo que isso prejudicasse sua saúde?	31%	42%	25%
Você já se sentiu sobrecarregado com a pressão de atingir padrões físicos ou de desempenho impostos por treinadores?	42%	50%	8%
Você já se sentiu inadequado/incompetente devido ao tratamento recebido por treinadores/colegas?	42%	25%	33%
Você já teve medo de retaliação ao pensar em denunciar situações de abuso/negligência?	8%	58%	33%
Se vivesse/testemunhasse abusos/negligências, saberia a quem denunciar?	67%	17%	17%
Como você se sente em relação ao suporte e proteção oferecidos pela organização esportiva?	33%	8%	58%

Fonte: autor

A análise dos dados indica que os casos de abusos na amostra investigada são, em geral, psicológicos e ocasionalmente

interferem na saúde física dos atletas por meio da manipulação mental. Ademais, os desportistas majoritariamente não têm uma opinião formada sobre organizações esportivas, mas são mais inclinados a se sentirem satisfeitos com a proteção oferecida. A maioria, no entanto, não se sente intimidada com a ideia de denunciar treinadores abusivos e tem noção de quais órgãos são competentes para tratar do assunto.

### Considerações Finais

É fundamental refletir sobre as atitudes de federações e órgãos responsáveis diante de denúncias de abuso e negligência e reconhecer a importância de estudar abuso e negligência no ambiente esportivo. Esses problemas não apenas comprometem o bem-estar e a segurança dos atletas, mas também afetam negativamente o espírito do esporte. A conscientização e a educação são ferramentas essenciais para prevenir tais práticas e promover um ambiente saudável e respeitoso. Implementar políticas rigorosas, oferecer treinamento adequado para treinadores e funcionários, e criar canais seguros para denúncias são passos fundamentais para garantir que todos os participantes do esporte possam competir e treinar em um ambiente seguro e protegido. Integrando essas reflexões e ações, podemos aprimorar nossas abordagens e assegurar que o esporte continue a ser um espaço de crescimento e desenvolvimento positivo para todos.

### Referências

ALBERNAZ, L. 'Elena Mukhina: A estrela que o mundo não pode esquecer' Folha Vitória. 2024. Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/esportes/blogs/loucaporesportes/2015/01/11/elena-mukhina-a-estrela-que-o-mundo-nao-pode-esquecer/>> Acesso em: 01. Set. 2024.

NERY, M.; NETO, C. Assédio e abuso sexual no desporto: Revisão de literatura e guidelines internacionais. In: CONSTANTINO, J. M; MACHADO, M. (orgs.). Desporto, Género e Sexualidade. Portugal: Visão e Contextos, 2018. SWIGONSKI, N.L., ENNEKING, B.A. HENDRIX, K.S. Bullying behavior by athletic coaches. Pediatrics, 133, 2014. p. 273-275.

VERTOMMEN, T., KAMPEN, J., SCHIPPER-VAN VELDHOVEN, N., WOUTERS, K., UZIEBLO, K. VAN DEN EDE, F. Profiling perpetrators of interpersonal violence against children in sport based on a victim survey. Child Abuse Negl., 63, 2017. p. 172-182.

YABE, Y.; HAGIWARA, Y.; SEKIGUCHI, T.; et al. Parents' Own Experience of Verbal Abuse Is Associated with their Acceptance of Abuse towards Children from Youth Sports Coaches. Jurnal Tohoku de Medicina Experimental. 2019. Disponível em: <

#### APOIO



#### REALIZAÇÃO

